A UNILAB A PARTIR DA PERSPECTIVA DA ELITE LOCAL DE REDENÇÃO E ACARAPE

Antonio Ailton de Sousa Lima [1], Antonio Rafael Silva Oliveira [2], James Ferreira Moura Junior [3]

RESUMO

A UNILAB (Universidade da Integração Internacional Afro-Brasileira) é uma universidade de caráter interiorizada que possui uma perspectiva afro-centrada. A mesma possui parceria com países que constituem a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), principalmente do continente africano, o que se reflete na vinda de muitos estudantes estrangeiros. A implantação da UNILAB nos contextos de Redenção e Acarape ocasionaram mudanças nas dinâmicas das duas cidades, onde as mesmas não se encontravam preparadas para grandes mudanças, como por exemplo, receber um número significativo de novos moradores tanto nacionais como internacionais. Mudanças essas que se evidenciaram atrás dos interlocutores dessa pesquisas. Comerciante e donos de imóveis encararam de diferentes perspectivas, sendo elas positivas ou negativas. Nesse sentido, a pesquisa "Pobreza, Raça e Políticas Públicas em contextos rurais: análise de discursos de comerciantes e de donos de imóveis do Maciço de Baturité – Primeira Fase (Redenção/CE e Acarape/CE)", tem como objetivo analisar os discursos empregados a partir da perspectiva da elite local sobre a UNILAB, situando a primeira fase da pesquisa nas cidades de Redenção e Acarapé. A parit de uma abordagem qualitativa onde forram aplicadas entrevistas semiestruturadas com comerciantes e donos de imóveis da região se obtém um panorama sobre seus discursos em torno de diversas problemáticas, sendo uma delas, a própria UNILAB.

Palavras-chave:

UNILAB. Elite Local. Ruralidades.

[1] UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: ailton_lima12@hotmail.com
[2] UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: rafaelolivera655@gmail.com
[3] UNILAB, Instituto de Humanidades , Docente, e-mail: james.mourajr@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente estudo intitulado" A UNILAB a partir da perspectiva da Elite Local de Redenção e Acarape" vinculada a pesquisa "Pobreza, Raça e Políticas Públicas em contextos rurais: análise de discursos de comerciantes e de donos de imóveis do Maciço de Baturité – Primeira Fase (Redenção/CE e Acarape/CE)" teve como objetivo perceber os discursos e percepções de comerciantes e donos de imóveis a respeito da UNILAB enquanto universidade interiorizada e internacional.

A UNILAB é um fruto de uma politica publica que nasceu por meio de princípios de cooperação solidária firmando parceria com outros países africanos. Sua implantação se deu no ano de 2010, com a finalidade de desenvolver formas de crescimento econômico, político e social, formando cidadãos e multiplicadores de aprendizado e conhecimento. Tem como missão institucional contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países da CPLP, especialmente os países africanos, proporcionando um intercâmbio cultural, educacional e científico. É nesse sentido que analisamos os impactos da UNILAB nas duas cidades e de como os comerciantes e donos de imóveis percebem essa integração por meio dos estudantes estrangeiros e nacionais oriundos de outras cidades. Também são enxergados pelos os mesmos os impactos econômicos em nível local devido a chega de novos moradores e consumidores.

A presente pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa buscando evidenciar e compreender as implicações e percepções em torno da UINLAB enquanto instituição pública, interiorizada localizada nos contextos de Redenção e Acarape. Dessa forma procura-se analisar a realidade empírica e o problema em estudado através de uma perspectiva investigativa recorrendo a técnica dos sentidos de experiências cotidianas por meio de um roteiro semiestruturado, respeitando todos os preceitos éticos possibilitando a exequibilidade da pesquisa.

METODOLOGIA

A abordagem metodológica se deu por meio de um desenho estratégico da efetivação da pesquisa à realidade empírica (MINAYO; SANCHES, 1993), relacionando-se a problemática de estudo (SLIFE; WILLIAMS, 1995). A partir do objetivo geral, foi elaborado um estudo qualitativo de caráter investigativo relacionando com o problema de pesquisa e seu processo metodológico. A perspectiva qualitativa teve o foco na compreensão histórica e particular dos participantes, expandindo o entendimento sobre o fenômeno pesquisado (Chizzoti, 2006; Creswell, 1994; Minayo & Sanches, 1993). Essa perspectiva voltou-se para a realidade concreta, sendo de base naturalista (Newman & Benz, 1998). Entendeu-se o participante da pesquisa como produtor de conhecimento. Os discursos são autorreferenciais e expressam a identidade pessoal e social da pessoa que narra (Montero, 2006).

Recorremos á técnica de apreensão dos sentidos de experiências cotidianas a partir de um roteiro padronizado de perguntas abertas, onde o mesmo foi elaborado de forma dedutiva a partir da fundamentação teórica e experiências da realidade estudada. A entrevista semi-estruturada, abrangeu-se a flexibilização na elaboração do roteiro, fornecendo dinamicidade às perguntas a partir do discurso do entrevistado. Na realização desta técnica, também buscou-se dar uma forte ênfase nas atitudes interpessoais do pesquisador. Estabeleceu-se uma relação com o entrevistado baseada no respeito, na empatia e na horizontalidade. Dessa maneira, teve-se como finalidade permitir que o entrevistado sentir-se acolhido a expressar seu ponto de vista sobre os temas estudados. A entrevista foi gravada para fins de análise (FRASER; GONDIM, 2004).

Houve a necessidade da construção de critérios bem definidos para participação desses participantes da investigação. Dessa forma, segundo Flick (2009), possibilita encontrar os casos mais comuns para estudar um determinado fenômeno. Identifica-se que nas regiões com características marcadamente rurais as pessoas com maior poder aquisitivo referem-se àquelas que são portadoras de comércios de médio e grande porte e de empreendimentos imobiliários, como casas e apartamentos para aluguel (XIMENES; MOURA JR, 2013).

Assim, foram realizadas 9 entrevistas. Foram 2 donos de imóveis, 4 comerciantes na cidade de Redenção e 3 comerciantes em Acarape. Esse tipo de amostragem é conhecido como de julgamento, segundo Marshall (1996), pois está amparada por considerações teóricas e prévias que apontam que determinados grupos sociais seriam portadores de atitudes mais evidentes para a investigação.

A pesquisa foi desenvolvida na primeira fase (2017-2018) nas cidades de Redenção e Acapare no Maciço de

Baturité. Foram mapeados os principais comerciantes e donos de empreendimentos imobiliários das cidades. Com essas identificações, as/os bolsistas de iniciação científica realizaram um primeiro contato. É importante salientar que o título e o objetivo geral da pesquisa foram ocultados, porque eles poderiam afetar a disposição das pessoas entrevistadas a participar. Assim, foi utilizado o procedimento de debriefing (KOLLER, 2008). Mencionou-se um tema correlato da investigação, como sendo uma pesquisa sobre os discursos dos comerciantes e donos de empreendimentos imobiliários sobre a realidade do Maciço de Baturité. Salienta-se que esse procedimento consta nas novas resoluções na pesquisa com seres humanos no Brasil.

Além disso, utilizou-se o procedimento bola de neve (snow ball) para aumentar o número de possíveis participantes da investigação. As pessoas entrevistadas podem indicar pessoas conhecidas que se encaixem nos critérios elencados pela pesquisa (FLICK, 2009). A entrevista foi gravada a partir de um roteiro de perguntas que constituíram a entrevista semiestruturada. Com a gravação realizada, o material foi transcrito, em seguida, analisado por meio de software de análise de dados chamado Atlas.ti. Foi também realizada a análise crítica de discurso.

De acordo com Bardin (2010), a análise teve como finalidade a interpretação baseada em inferência a partir de indicadores qualitativos e quantitativos. Neste estudo, utilizou-se a análise categorial. Foram definidas categorias dedutivas estando aberta a categorias indutivas desenvolvidas pelo processo de análise da transcrição. Na fase de codificação, foi utilizado como recorte a perspectiva temática vinculada às categorias analíticas. Na agregação, as categorias foram relacionadas em macro categorias. Por fim, também se pôde enumerar as frequências das categorias e das macro categorias utilizadas na análise.

O compromisso ético da pesquisa é primordialmente com os atores sociais envolvidos no processo investigativo. Observa-se que este tipo de pesquisa tem repercussões nas trajetórias de vida dos participantes, pois eles são levados a refletirem mais sobre si e sobre sua realidade (FLICK, 2009a). O compromisso ético da pesquisa foi baseado na minimização dos prejuízos para os atores dessa investigação e ampliação dos benefícios para esses indivíduos e para sociedade (GIBBS, 2009). Como forma de assegurar a proteção dos direitos e da dignidade dos participantes, foram elaborados termos de consentimento livre e esclarecido, contando a explicitação das informações necessárias para realização da pesquisa (FLICK, 2009b). Foi utilizado o procedimento do debriefing, porque a informação anterior do objetivo da pesquisa pode influenciar nas respostas dos entrevistados. Foi submetida, também, à avaliação do comitê de ética em pesquisa da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira segundo a Resolução 196, de 10 de outubro de 1996, do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente pesquisa nos possibilitou o contato com falas de interlocutores que demonstram o quanto estamos imersos em discursos estigmatizadores, classistas, racistas e pobres de informações. Com isso, apontamos algumas de suas falas que delineiam narrativas a cerca da(s) temática(s) em estudo. E é por meio dessas falas que a UNILAB divide opiniões, enquanto uns enxergam potencialidades, outros levantam criticas alegando que a UNILAB enquanto instituição federal poderia ter proporcionado maiores mudanças na cidade. É o caso de uma das interlocutoras que ressaltou "por ser uma cidade histórica era pra ter um desenvolvimento maior com a chegada da universidade, a gente esperava ter tido um avanço maior né? Mas, ainda está da mesma maneira, a passos curtos." (Entrevista 5, p.1).

Em contra partida ao relato mencionado percebemos por meio da fala de outro interlocutor que a UNILAB possibilitou e proporcionou um aumento em vários setores do comércio, assim movimentando a economia das cidades de Acarape e Redenção. E para além disso, se estabeleceu relações com outros países que proporcionar a vinda de estudantes estrangeiros havendo um compartilhamento de conhecimentos e praticas culturais.

"Olha com certeza [...] ela trouce um... ela tem ajudado muito no desenvolvimento [...] Por que assim, parou mais né os investimentos para ela. Por que assim quando ela veio aqui para [...], eu acho que objetivo dela

era trazer mais benefício, mais que deu né, exemplo, trazer mais pessoas de fora, é, ter mais cadeiras né para os estudantes, mas eu só vejo os comentários que ela está sem dinheiro, sem dinheiro, para trazer mais benefício né". (Entrevista 3, p.5)

É nesse sentido que comerciantes falam: "É... assim... falando comercialmente eu acho que tem nos ajudado a manter o comercio, mas aquecido mesmo diante a crise entendeu?" (Entrevista 5, p.3). Evidenciamos que a implantação de uma universidade, a chegada de estudantes e diferentes profissionais contribuiu para o comercio local, possibilitando um movimento no fluxo de consumo.
Percebemos o quanto pequenas elites se beneficiaram com a UNILAB, seja pelo o consumo diverso de mercadorias, seja pela construção civil e aluguel de imóveis. E com isso esta mesma elite reconhece as mudanças proporcionada com a chegada da universidade "a parte mobiliária da cidade também desenvolveu, eu acho que a parte de gestão municipal é que não acompanhou isso tudo. A parte de segurança pública não acompanhou, você tá entendendo?" (Entrevista 5, p.3). No entanto, denunciam que o poder publico municipal precisa possibilitar melhores condições de infraestrutura e em outros âmbitos na cidade para proporcionar um real desenvolvimento na mesma.

CONCLUSÕES

De acordo com os discursos analisados, podemos perceber o quanto a UNILAB trouxe mudanças para as cidades de Acarape e Redenção, sendo elas positivas ou negativas. Essas mudanças atingiram principalmente o âmbito econômico, impulsionando o consumo e a procura de imóveis. No entanto, por meio desses discursos percebemos que essas elites locais compreendem os impactos simbólicos e concretos que adveio com a vinda da UNILAB, onde os mesmos se pronunciam e afirmam que as ambas as cidades não se encontravam preparadas para receber a instituição e nem de proporcionar um bem para todos em aspectos de infraestrutura e lazer.

AGRADECIMENTOS

À Fundação Cearense de Pesquisa (FUNCAP) pela bolsa de iniciação Cientifica, À todos os pesquisadores e contribuintes para a composição e realização da Pesquisa, em especial a todos integrantes da reaPODERE. Aos interlocutores por serem fontes de informações que contribuíram para a fomentação teórica do trabalho.

REFERÊNCIAS

NUNES, Sylvia da Silveira. Racismo no Brasil: tentativas de disfarce de uma violência explícita. Psicologia Usp, [s.l.], v. 17, n. 1, p.89-98, mar. 2006. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s0103-65642006000100007.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. Introdução a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. O planejamento da pesquisa qualitativa: Teorias e Abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GIBBS, G. Análise de Dados qualitativos. Porto Alegre: ArtMed, 2009.
Lima, M. E. O, & Vala, J. (2004). As novas expressões do preconceito e do racismo. Estudos de Psicologia, 9(3), p. 401-411.

MONTERO, M. El uso de las historias de vida participativas em la psicología social comunitaria. Cuadernos de Psicología. Cali, v. 11, n.1, 1991.

MONTERO, M. Hacer para transformar: El método em Psicología Comunitaria. Paidós: Buenos Aires, 2006.

SPINK, M. J. P.; LIMA, H. Rigor e Visibilidade: a explicitação dos passos da interpretação In: SPINK, M. J. P. (org.). Práticas discursivas e produções de sentido: aproximações teóricas e metodológicas. 3º Ed. São Paulo: Cortez, 2004.

Moura Jr., J. F., & Ximenes, V. M. (2016). A identidade social estigmatizada de pobre: uma constituição opressora. Fractal: Revista de Psicologia, 28(1,) 76-83. doi: http://dx.doi.org/10.1590/1984-0292/1051